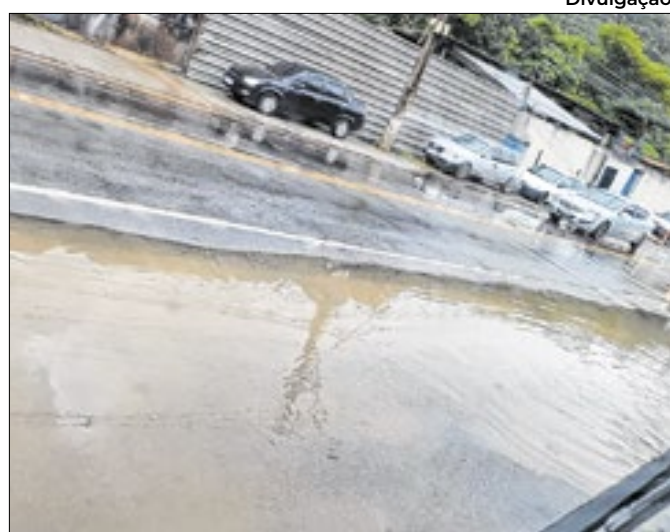


PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Ruas ficaram alagadas em Itaipava no início do mês

Plano para prevenção aos desastres naturais

O deputado estadual Sergio Fernandes (PSD) encaminhou um ofício ao Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de transporte (DNIT) no estado do Rio de Janeiro, Wenderson Monteiro, solicitando informações detalhadas sobre as obras e intervenções atualmente em execução ou planejadas ao longo da Estrada

União e Indústria. No documento, ainda é solicitado que sejam incluídos cronogramas e objetivos de cada um dos projetos, além de relatórios que descrevam as medidas preventivas adotadas ou previstas para mitigar riscos de deslizamentos e alagamentos. No início do mês, diversos pontos de alamento foram registrados na União e Indústria.

Sugestões de prevenção

O documento encaminhado ao DNIT também sugere a adoção de algumas medidas, como inspeções técnicas nas áreas de encosta em obras para identificar pontos críticos e implementar medidas preventivas; limpeza e desobstrução regular dos sistemas de drenagem ao

longo da Estrada União e Indústria; e o monitoramento contínuo das áreas mencionadas, especialmente durante períodos de chuvas intensas, para pronta resposta a eventuais emergências. No ofício, foi apontado que Petrópolis tem sido historicamente afetada.



Divulgação

Objetivo é acompanhar convocação dos concursados

Comissão Especial para acompanhar convocações

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou em sessão realizada na terça-feira (15), a criação de uma Comissão Especial para acompanhar o processo de convocação dos profissionais da educação aprovados no concurso público de 2022. A medida foi sugerida pelos vereadores Léo França (PSB), Júlia Casamasso (PSOL) e

Professora Lívia (PCdoB) e foi aprovada por 13 votos e duas abstenções. A comissão terá três membros e terá validade de 180 dias. Na sessão, a parlamentar Júlia Casamasso já se colocou a disposição para integrar a comissão. Nesta semana, a prefeitura anunciou um cronograma para convocação dos aprovados no concurso.

Exploração política eleitoral

Durante a sessão, o parlamentar Léo França criticou o Secretário de Educação, Alexandre Gurgel, alegando má vontade por parte do município para solucionar o problema e foi rebatido pelo líder do governo na Câmara, vereador Dr. Aloísio Barbosa,

que questionou o parlamentar sobre "Exploração política eleitoral", uma nota divulgada na gestão passada, quando manifestações foram realizadas cobrando as convocações. Uma audiência pública foi agendada para o dia 14 de maio para discutir o tema.

Enfrentamento ao HIV/AIDS

Foi promulgada nesta terça-feira (15) a Frente Parlamentar de Enfrentamento ao HIV/AIDS, Tuberculose (TB) e Hepatites Virais, proposta pelo vereador Gil Magno. A nova frente tem como objetivo reunir esforços entre o poder público, a sociedade civil organizada e o

Parlamento para fortalecer ações de prevenção, tratamento e garantia de direitos das pessoas afetadas por essas doenças. A frente consolidará parcerias com ONGs, órgãos públicos, promovendo debates e iniciativas que contribuam para políticas públicas mais eficazes.

IPHAN propõe revisão da área tombada na Koeller

Proposta redefine Avenida com foco no valor paisagístico

Por Leandra Lima

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), realizou na quarta-feira (16), uma reunião com o Conselho Municipal de Patrimônio Natural e Cultural de Petrópolis, para debater o projeto de rerratificação do tombamento do bem denominado "Avenida Koeller: Conjunto Urbano-Paisagístico" na cidade, proposta pelo o instituto. O plano prevê o ampliação da área central tombada em cerca de cinco vezes do tamanho atual de abrangência no território.

Segundo o IPHAN, a retificação das áreas destacadas servirá para caracterizar e localizar no território os atributos que materializam o valor paisagístico, regulamentando também o entorno. A proposta destaca ainda, uma nova denominação para o conjunto tombado e o estabelecimento de diretrizes e objetivos de preservação para o bem cultural, além de denominar diretrizes e objetivos de preservação para o conjunto cultural tombado.

As motivações para o planejamento do documento, surgiram a partir de estudos que identificaram a necessidade de corrigir a abrangência territorial do tombamento e do entorno; caracterizar a valoração paisagística do conjunto no tombamento; clarificar a contribuição dos rios para o valor cultural do conjunto e reforçar o caráter de conjunto para a área central.



Thiago Alvarez/CM

O plano prevê o ampliação da área central tombada e valorizar o paisagismo

Nova abordagem

A primeira extensão do tombamento foi realizada em 1980, e em 1981 surgiu uma portaria em 24 de junho, onde foram dispostas a demarcação dos conjuntos, paisagens e prédios e outras edificações tombadas no município. Após, conforme dados do IPHAN, houve uma alteração em 1986, onde foi publicada uma nova portaria, uma atualização da anterior

a partir da segunda extensão do tombamento. A principal alteração ditou a respeito do entorno dos rios, uma vez que estes passaram a compor a área tombada. E assim foi seguindo ao passo de novas investigações.

Atualmente o estudo proposto visa diminuir a abrangência do IPHAN em trechos de rios, fora da área central e reorganizar outras regiões, destacando imóveis isolados.

Como por exemplo, o complexo fabril de Cascatinha, que terá uma nova delimitação das áreas ao entorno da região. E outras modificações em relação aos espaços e áreas que compõem o conjunto tombado como um todo.

Com a resolução pronta, existem certos trâmites para que seja publicada e passe a valer. Após a aprovação, a previsão é que a nova norma seja instituída em 2026.

Feira do Pescado prevê 60 toneladas em vendas neste ano

Por Mariana Braga*

A tradicional Feira do Pescado de Petrópolis teve início nesta quarta-feira (16), na Rua Visconde de Souza Franco, no Centro. O evento chega à sua 35ª edição em 2025, reunindo 24 barracas e expectativa de venda de mais de 60 toneladas de peixe até a Sexta-feira Santa (18), último dia de funcionamento.

A feira sempre acontece próximo à Páscoa, quando há a tradição cristã de não comer carne vermelha ou frango. A prática, que remonta à Idade Média, reforça a procura por pescados durante o período.

Secretarias acompanham evento

A realização do evento contou com apoio da Prefeitura de Petrópolis, por meio de uma ação integrada entre a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis



Mariana Braga/CM

Evento chega à 35ª edição com 24 barracas

lis (Comdep), a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) e as secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Saúde. Juntas, promoveram uma reunião com os feirantes para definir a organização das barracas, definição de ações de trânsito e vigilância sanitária.

"Nós tivemos reuniões com

os feirantes da Feira do Pescado. Foi uma ação conjunta da Prefeitura, com várias secretarias envolvidas, para garantir o pleno funcionamento", destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Samir El Ghaoui.

Andrea Rocha é feirante em Petrópolis há mais de 30 anos e destacou que a feira é uma tra-

dição familiar, já que o pai também era feirante. "Meu pai era um dos mais antigos feirantes da cidade, eu fui 'criada' na feira livre, e por isso, estou seguindo em frente com a tradição", destacou.

Além da estrutura com barracas fornecidas pela Prefeitura, a Vigilância Sanitária também acompanha a feira, orientando sobre o armazenamento e higiene dos pescados. Na quarta-feira (16), o Procon Petrópolis esteve no local para checar se todos os alimentos estão sendo acondicionados e manuseados de forma correta.

Funcionamento

A feira do pescado está localizada na Rua Visconde Souza Franco, em Petrópolis, e tem um funcionamento diferente: nesta quinta-feira (17) começa às 8h e vai até às 22h; já na sexta-feira (18), último dia de feira, começa às 8h e encerra às 14h.

*Estagiária

Concurso da Comdep é prorrogado

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Petrópolis publicou nesta terça-feira (15) um decreto que prorroga por mais dois anos o prazo de validade do concurso público da Comdep, realizado em 2023. A medida garante mais tempo para a convocação dos aprovados no processo seletivo regido pelo Edital nº 001/2022, voltado ao preenchimento de vagas na Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep).

A decisão foi publicada no Diário Oficial do Município e atende ao projeto de lei da vereadora Júlia Casamasso, aprovado pela Câmara Municipal no início de abril. "Essa prorrogação é uma conquista para todas e todos que estão aguardando ansiosamente para começar a trabalhar. A Comdep presta um serviço essencial para a nossa cidade, e precisamos de profissionais valorizados, com todos os direitos garantidos. Agora, vamos seguir na luta para que os aprovados sejam

convocados. Sabemos que ainda há postos de trabalho vagos, e agora serão dois anos para que esses aprovados possam ocupar essas vagas", enfatizou a vereadora Júlia Casamasso ao Correio Petropolitano.

O que diz o projeto de lei

A proposta visa garantir que todos os aprovados no concurso sejam convocados para os cargos disponíveis na Comdep, sem que seja necessário realizar um novo processo seletivo. A prorrogação do prazo se justifica pela

continuidade da convocação dos aprovados até que todos os cargos contemplados no edital sejam preenchidos, atendendo à demanda da Companhia.

Além da prorrogação da validade do concurso, a lei determina que não poderão ser realizados novos concursos para os mesmos cargos enquanto ainda houver candidatos aprovados aguardando convocação. A medida garante mais justiça e eficiência ao processo, além de valorizar quem já passou pelas etapas seletivas.